

Resumo: Este artigo constitui um recorte de uma pesquisa de mestrado, cujo objetivo de investigação foi identificar e descrever os portais de periódicos existentes nas universidades federais do Estado de Minas Gerais. O corrente artigo discute o conteúdo desses ambientes: o número de periódicos, áreas de conhecimento a que estão vinculados e avaliação QUALIS dos periódicos inseridos nos portais. A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, de abordagem quali-quantitativa, sendo conduzida em duas etapas: a primeira consistiu de revisão de literatura, tendo em vista levantar características dos portais; a segunda envolveu a identificação e análise dos portais, através de pesquisa documental junto aos *sites* das universidades e, posteriormente, *websites* dos portais. A partir dos resultados, identificou-se a existência de portais de periódicos em cinco Universidades Federais de Minas Gerais, de Ouro Preto, de Juiz de Fora, de São João del Rei e de Triângulo Mineiro. Considerando o conteúdo dos portais, os resultados indicaram disparidade entre eles, alguns contemplando um número pequeno de periódicos e outros com um número mais elevado; os periódicos estão vinculados a diferentes áreas de conhecimento, a maioria deles possuindo avaliação QUALIS. Instituições com maior número de cursos de pós-graduação possuem maior proporção de periódicos nos estratos mais altos do QUALIS, o que pode indicar a importância desse nível de ensino para a qualidade dos periódicos.

Palavras-chave: Conteúdo dos portais de periódicos; Periódicos científicos; Periódicos científicos eletrônicos; Portais de periódicos.

Abstract: This article is a clipping of a master's research, which aimed at identifying scientific journal portals in the federal universities of the State of Minas Gerais and describing their characteristics. The present article discusses the content of these environments: the number of journals, areas of knowledge to which they are linked and the QUALIS evaluation of journals inserted in the portals. The research is characterized as exploratory and descriptive, with a qualitative-quantitative approach, being conducted in two stages: the first consisted of a literature review, aiming to raise portal characteristics; and the second involved the identification and analysis of portals, through documentary research about the university websites and, later, portal websites. The study identified the existence of scientific journal portals in five Federal Universities: Minas Gerais, Ouro Preto, Juiz de Fora, São João del Rei and Triângulo Mineiro. Considering the content of the portals, the results indicated disparity between them, some with a small number of journals, and others with a higher number; the journals are linked to various areas of knowledge and most of them have a QUALIS evaluation. Institutions with a greater number of postgraduate programs, tend to have a proportion of journals in higher levels of the QUALIS ranking which might indicate the importance of this level of education to the quality of journals.

Keywords: Content of journal portals; Scientific journals; Electronic scientific journals; Journal portals.

1. Introdução

Desde sua criação, no século XVII, o periódico científico vem sendo considerado uma das mais valiosas formas de divulgação do conhecimento científico, caracterizado como uma

coletânea de artigos científicos, distribuídos sob um único título, podendo estar sustentado por períodos de tempo regulares ou não, conforme relatado por Meadows (1999).

Ao longo do tempo, a importância e a contribuição atribuídas ao periódico impulsionaram a sua multiplicação, sobretudo a partir da sua disponibilização no ambiente eletrônico. A migração dos periódicos científicos para o formato *online* tem sido uma realidade e, nos dias atuais, a grande maioria dessas publicações já se encontra, apenas, no formato digital (MUELLER, 2006).

Essa mudança de formato possibilita diversos benefícios, sobretudo no que se refere à visibilidade e acesso. No entanto, paralelamente a esse crescimento, algumas dificuldades podem comprometer o uso desse meio de comunicação, tais como a falta de padronização e o cumprimento da periodicidade. Além disso, outros problemas aparecem, abarcando questões emblemáticas quanto ao uso da tecnologia, participação dos atores envolvidos no processo de comunicação científica, acesso aberto, dentre outros, como relatado nos estudos de Stumpf (1998), Targino (2001), Mueller (2006, 2003), Oliveira (2008) e Santos (2016).

A criação de portais de periódicos científicos tem-se intensificado nas últimas décadas, no Brasil, aumentando a diversidade de instituições responsáveis pela gestão desses ambientes, como universidades e instituições profissionais. No intuito de tornar os portais cada vez mais adequados para uso, é preciso caracterizá-los e, em seguida, propor melhorias, por meio de um adequado processo de gestão.

Da importância de se mapear os portais de periódicos mantidos por instituições de ensino e dos aspectos necessários para caracterização de um portal de periódicos é que nasceu o tema da pesquisa de mestrado da qual o corrente artigo é um recorte. O objetivo foi identificar os portais de periódicos existentes nas universidades federais do Estado de Minas Gerais, descrevendo as características relativas ao conteúdo desses ambientes. O corrente artigo discutirá o conteúdo dos portais identificados considerando o número de periódicos, áreas de conhecimento a que estão vinculados e avaliação QUALIS dos periódicos inseridos nos portais.

2. Revisão de literatura

Para Garrido e Rodrigues (2010:68), as instituições de formação, tais como as universidades, considerando a migração dos periódicos impressos para o meio digital, vêm desenvolvendo ambientes digitais específicos para acomodar boa parte dos periódicos mantidos por essas instituições. Esses portais centralizam o acesso aos periódicos, e aumentam sua visibilidade, mas muitos desafios persistem, no processo de criação, no gerenciamento e no uso dos portais.

Os portais de periódicos caracterizam-se como páginas da Internet que congregam as revistas científicas vinculadas a uma dada instituição, com o fim de permitir maior visibilidade e localização da produção periódica institucional (SANTOS, 2016; SILVEIRA, 2016). É possível conceituar os portais de periódicos como repositórios ou ambientes digitais de informação, que armazenam os periódicos científicos de um determinado contexto, seja em nível mais específico ou mais abrangente, tais como um ou mais departamentos, uma ou mais instituições, uma ou mais instâncias geográficas, dentre

outras delimitações. A importância desses ambientes está relacionada à preservação da memória institucional, como também, à capacidade em aglomerar, em um único espaço, a produção científica dos periódicos, facilitando, portanto, a busca e a recuperação das descobertas científicas. O importante papel desempenhado pelos portais, colocam-nos como o cerne de um novo modelo de comunicação científica para o século XXI, o que requer a estruturação, sistematização e gestão desses ambientes, os quais passam a se caracterizar como bibliotecas digitais especializadas de periódicos científicos (SANTA ANNA, 2018).

Ao ser instituído, o portal caracteriza-se como uma meta-editora na qual, a partir do uso de uma mesma plataforma, os editores podem unir esforços e se posicionar junto à instituição para a solução de problemas comuns. Desse modo, os portais precisam ser considerados pelas instituições mantenedoras como ambientes em constante adequação, considerando resultados de estudos qualitativos e/ou quantitativos acerca da construção, gestão e melhoria do que é oferecido à comunidade usuária (RODRIGUES e FACHIN, 2008).

A pesquisa de Silveira (2016) identificou inúmeros problemas relativos aos portais de periódicos de instituições federais de ensino, principalmente quanto ao envolvimento da equipe gestora. Por sua vez, Cirino *et al.* (2017) constataram a importância das políticas de informação para periódicos no Estado de Minas Gerais, reforçando a importância de se mapear a existência dos periódicos e dos portais existentes nesse estado.

Além de identificar a existência de periódicos e de portais, em contextos específicos, como defendido por Cirino *et al.* (2017), é de suma importância analisar as características desses ambientes, de modo a que seja possível traçar planos de ação para melhorias. No que se refere às características ou aspectos relativos a um portal de periódicos, Silveira (2016) considera a importância em se analisar os referentes à estrutura tecnológica do portal, como também as equipes envolvidas no processo de construção e gestão, além das políticas necessárias para subsidiar o trabalho realizado.

3. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, de abordagem quali-quantitativa, sendo conduzida em duas etapas: a primeira consistiu de revisão de literatura, tendo em vista levantar características de portais; a segunda envolveu a identificação e análise dos portais, através de pesquisa documental junto aos *sites* das universidades e, posteriormente, *websites* dos portais. As duas etapas foram realizadas de forma complementar, de modo que os resultados oriundos da primeira foram fundamentais para identificar conceitos, características e demais elementos essenciais para o levantamento realizado na etapa seguinte.

A primeira etapa consistiu de revisão de literatura, conduzida pela consulta a livros, artigos de periódicos e trabalhos acadêmicos que versam sobre o tema portais de periódicos científicos. Por meio do levantamento e análise do material bibliográfico, foram identificadas as características de um portal de periódicos que foram objeto de análise: conteúdo, arquitetura informacional, gestão e serviços prestados.

No que se refere ao conteúdo dos portais, foco de análise deste artigo, identificaram-se os seguintes elementos: número de periódicos, área de conhecimento a que estão vinculados

e avaliação QUALIS. Em linhas gerais, a literatura consultada enfatizou que esses aspectos precisam ser considerados pelos profissionais envolvidos na construção e gestão dos portais, com o propósito de atender as necessidades dos utilizadores, garantindo-lhes satisfação (SANTOS, 2010; SAYÃO, 2010; CIRINO *et al.*, 2017; OLIVEIRA, 2017).

Na segunda etapa realizou-se pesquisa documental, através de consulta ao *site* do Ministério da Educação (MEC), a fim de identificar as universidades federais do Estado de Minas Gerais. Com o nome das universidades, recorreu-se à busca nos *sites* de cada uma, de modo a identificar a existência de portais. A partir disso, no âmbito dos *websites* dos portais identificados (plataformas), procedeu-se à análise dos portais para verificação dos elementos relativos ao conteúdo dos portais.

3.1. Coleta de dados - etapa 1

O quadro 1 detalha os itens ou elementos pertencentes ao conteúdo dos portais, a descrição de cada um desses elementos e a forma de identificação dos mesmos, como também os principais estudos que abordam esses itens.

Quadro 1 – Elementos relativos ao conteúdo dos portais de periódicos, conforme evidências da literatura

CATEGORIA ANALISADA	ELEMENTOS OU ITENS	DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS OU ITENS	PRINCIPAIS AUTORES ESTUDADOS
Conteúdo	Quantidade de periódicos	Referente à quantidade de periódicos científicos inseridos no portal	López Yepes (2004); Cunha e Cavalcanti (2008); Rodrigues e Fachin (2008, 2010); Santos (2010); Sayão (2010); Cirino <i>et al.</i> (2017); Oliveira (2017); Santos (2018)
	Áreas de conhecimento dos periódicos	A partir da consulta ao <i>site</i> dos periódicos, identifica-se a que área de conhecimento ele está vinculado	Santos (2010); Sayão (2010); Shintaku, Brito e Carvalho Neto (2014); Santos (2016); Silveira (2016); Cirino <i>et al.</i> (2017); Oliveira (2017); Santa Anna e Cendón (2018)
	Avaliação QUALIS	Mediante consulta à plataforma Sucupira, identifica-se a última avaliação QUALIS (ano de 2016), avaliação essa em consonância com a área a que o periódico está vinculado	Santos (2016); Silveira (2016); Cirino <i>et al.</i> (2017); Oliveira (2017)

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

3.2. Coleta de dados - etapa 2

A partir da apresentação dos elementos que compõem o conteúdo dos portais, partiu-se para a verificação desses elementos, mediante consulta documental nos *websites* dos portais das universidades federais existentes em Minas Gerais. Contudo, antes dessa investigação, realizou-se, primeiramente, a identificação das universidades federais existentes nesse Estado, levantando características relativas ao foco e objetivo principal dessas instituições, como também, o número de cursos, nos diferentes níveis de ensino. A pesquisa documental levantou também, nas universidades federais de Minas Gerais, os portais de periódicos a elas vinculados que contemplam a produção científica periódica de toda a universidade, e os principais aspectos que permitem a estruturação do portal.

Para localização das universidades federais, realizou-se consulta à base de dados oficial e única de informações relativas às Instituições de Educação Superior (e-MEC)¹. O quadro 2 apresenta o resultado desse levantamento, em que são descritos o nome da instituição, a sigla e o local (cidade).

Quadro 2 – Universidades federais existentes no Estado de Minas Gerais

NOME INSTITUCIONAL	SIGLA CORRESPONDENTE	CIDADE DE LOCALIZAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas	UNIFAL	Alfenas
Universidade Federal de Itajubá	UNIFEI	Itajubá
Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	Juiz de Fora
Universidade Federal de Lavras	UFLA	Lavras
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Belo Horizonte
Universidade Federal de Ouro Preto	UFOP	Ouro Preto
Universidade Federal de São João del Rei	UFSJ	São João del Rei
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	Uberlândia
Universidade Federal de Viçosa	UFV	Viçosa
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	UFVJM	Diamantina
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	UFTM	Uberaba

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O quadro 2 permite constatar a existência de 11 universidades no estado mineiro, distribuídas em diferentes cidades. Após essa consulta, procedeu-se à verificação do *site* de cada instituição levantada, a fim de localizar a existência de portal de periódico gerenciado pela instituição em análise. Identificou-se a presença de portais em cinco universidades, que são: UFJF, UFMG, UFOP, UFSJ e UFTM. Importante reforçar que não foram analisados portais que contemplam a reunião de periódicos científicos em setores específicos da instituição, como exemplo, portais de cursos, de unidades acadêmicas, dentre outras instâncias.

Mediante o acesso aos *sites* dos portais identificados, levantaram-se e analisaram-se as diversas características referentes ao conteúdo dos portais. A análise de dados utilizou

¹ Site do e-MEC disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Consult. 20 jun. 2018.

estatística descritiva, bem como análises qualitativas. Os dados coletados foram sistematizados por meio de quadros e gráficos. Para Crespo (2002), o objetivo dessa descrição detalhada e sistematizada é organizar, resumir, apresentar e interpretar ou sumarizar as informações contidas em um conjunto de dados referente a um contexto específico de análise.

4. Análise e discussão de dados

A UFJF está sediada na cidade de Juiz de Fora, com um *campus* localizado na cidade de Governador Valadares. A instituição possui destaque nacional e internacional, sobretudo por atender um polo científico e cultural com mais de três milhões de habitantes, sendo considerada uma das melhores universidades da América Latina.

Dentre os propósitos dessa instituição, destaca-se sua missão, a qual visa produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida (UFJF, 2018).

A UFMG possui quatro *campi*, com sede no *Campus* Pampulha, cidade de Belo Horizonte. A instituição possui cursos, dedicando-se à formação profissional, ética e humanística dos cidadãos, além de atentar à tríade universitária, por meio da oferta diversificada de serviços voltados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Assim como a UFJF, a UFMG possui destaque e reconhecimento nacional e internacional, sendo considerada como uma das melhores do Brasil e do mundo (UFMG, 2018).

Sua missão é gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como instituição de referência nacional, formando indivíduos críticos e éticos, com uma sólida base científica e humanística, comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional (UFMG, 2018).

A UFOP está sediada na cidade de Ouro Preto (*Campus* Morro do Cruzeiro) e possui forte relação com a história e cultura daquela região, o que evidencia a participação da universidade com a preservação da memória coletiva local e herança cultural do país. Desde sua institucionalização, em agosto de 1969, até os dias atuais, muitos investimentos foram realizados, o que proporcionou a ampliação na oferta de cursos, desencadeando o nascimento de outros *campi*, situados nos municípios de Mariana e em João Monlevade (UFOP, 2018).

A missão da UFOP é produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico e cultural, contribuindo para a formação profissional ética, crítico-reflexiva, criativa, solidária do ser humano, considerando-o como agente de mudança na construção de uma sociedade mais justa, soberana e democrática (UFOP, 2018).

Quanto à UFSJ, essa instituição foi inaugurada em 1 de abril de 1987 como Fundação de Ensino Superior de São João del Rei (FUNREI), e, no ano de 2002, foi transformada em universidade. Atualmente, ela contempla seis *campi*, que são: Santo Antônio, Dom Bosco, Paraopeba, Divinópolis, Tancredo Neves e Sete Lagoas, ofertando cursos em diversas áreas

do conhecimento, e contribuindo para o desenvolvimento local e regional do Estado de Minas Gerais (UFSJ, 2018).

No que tange à missão dessa universidade, ela visa promover a inserção internacional, sua consolidação e a expansão no cenário global, contribuindo para a afirmação externa dos valores acadêmicos locais, para a superação das assimetrias entre povos, sistemas e instituições e para a construção partilhada do conhecimento científico e cultural (UFSJ, 2018).

Sediada na cidade de Uberaba e anteriormente denominada Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, a UFTM transformou-se em universidade em 2005, com cursos interdisciplinares, em destaque os cursos voltados à assistência à saúde, como também cursos de tecnologia e cultura. Em linhas gerais, essa instituição tem como objetivo primordial formar pessoas que contribuirão para o desenvolvimento da ciência e a transformação da sociedade (UFTM, 2018).

Além do objetivo, a missão da UFTM é atuar na geração, difusão, promoção de conhecimentos e na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, cultural e tecnológico, proporcionando a melhoria da qualidade de vida da população (UFTM, 2018).

Salienta-se que as cinco universidades possuem cursos diversificados, no que tange às áreas de conhecimento, à modalidade de ensino, sejam cursos presenciais ou a distância, como também, apresentam cursos em todos os níveis de ensino, seja na Graduação ou na Pós-graduação, esse último nível, contempla Mestrado e Doutorado, ambos os níveis presentes em todas as instituições. O quadro 3 especifica o número de cursos por níveis de ensino nas cinco instituições analisadas.

Quadro 3 – Distribuição dos cursos por níveis de ensino em todas as instituições

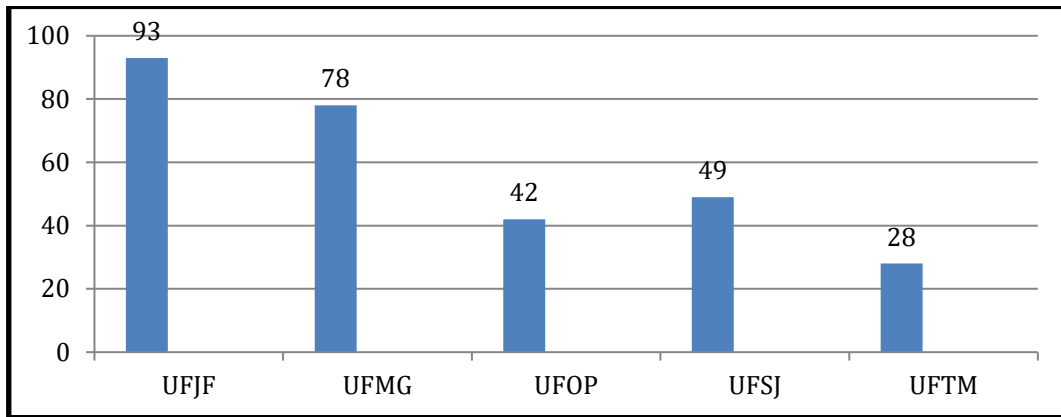
UNIVERSIDADE	QUANTIDADE DE CURSOS POR NÍVEIS DE ENSINO		
	Graduação	Mestrado	Doutorado
UFJF	93	36	17
UFMG	78	88	72
UFOP	42	22	09
UFSJ	49	29	06
UFTM	28	16	04

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

No que tange à Pós-graduação *lato sensu* (especializações), a consulta aos *sites* permitiu identificar cursos desse nível de ensino em todas as universidades. Porém, na maioria dos casos, esses cursos estão vinculados aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, contemplando, normalmente, temáticas no âmbito de uma linha de pesquisa e acontecem de forma esporádica, conforme as demandas da localidade onde a instituição está inserida.

A somatória dos cursos de Graduação e o comparativo entre as instituições demonstra que a UFJF é a que apresenta maior número de cursos de Graduação, seguida da UFMG e UFSJ, conforme ilustrado no gráfico 1.

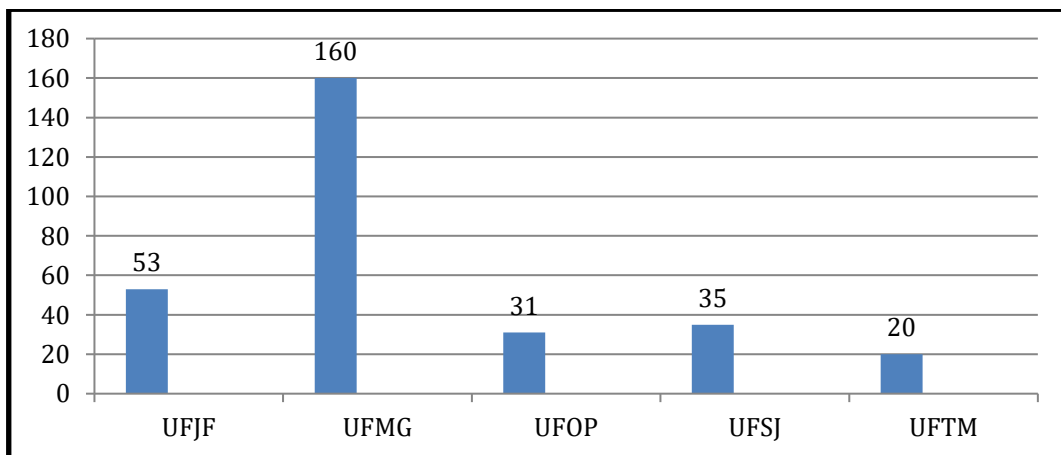
Gráfico 1 – Número de cursos de Graduação nas instituições federais estudadas



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Comparando-se os cursos de Pós-graduação na modalidade Mestrado e Doutorado, nas cinco universidades, nota-se que, em primeiro lugar, aparece a UFMG, precedida pela UFJF e, em seguida, a UFSJ, conforme demonstra o gráfico 2.

Gráfico 2 – Número de cursos na modalidade Mestrado e Doutorado nas instituições estudadas

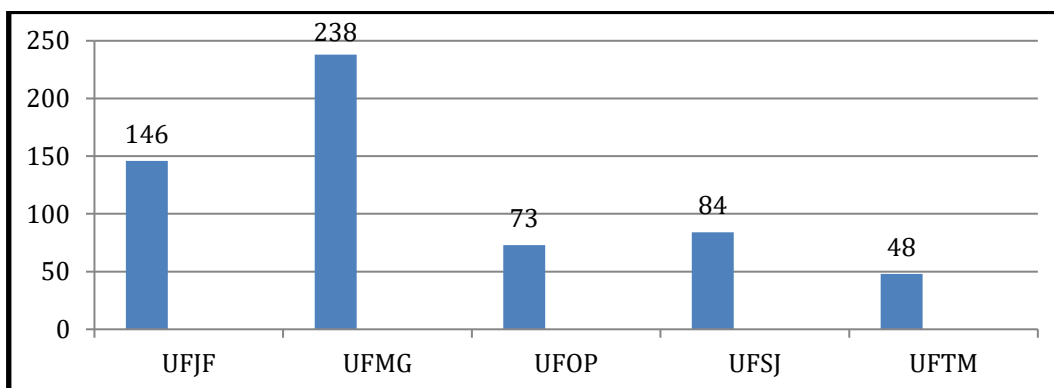


Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os dados coletados nos *sites* das universidades, a respeito dos números de cursos, no nível de ensino Graduação, demonstram um certo equilíbrio entre as instituições, ao passo que no nível de Mestrado e Doutorado, há equilíbrio nas universidades UFJF, UFOP e UFSJ e UFTM, ao passo que na UFMG, há discrepância, visto que possui um número superior às demais instituições.

Agrupando o conjunto desses cursos, de modo a analisá-los comparativamente entre as cinco instituições, é possível constatar a seguinte ordem de classificação das instituições: UFMG, UFJF, UFSJ, UFOP e UFTM (gráfico 3).

Gráfico 3 – Total de cursos ofertados nas instituições analisadas



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Esses resultados preliminares acerca das características das instituições, quanto ao número de cursos e a distribuição em níveis de ensino, como também, a diversidade de áreas de conhecimento a que estão vinculados, contemplando desde áreas da saúde, ciências naturais, sociais, engenharias, dentre outras áreas, certamente, representam o contexto em que os portais estão inseridos e podem influenciar as características destes portais.

A seguir serão detalhadas as características dos portais no que tange à categoria conteúdo.

4.1. Análise referente ao conteúdo dos portais de periódicos

O conteúdo de um portal está relacionado aos tipos de fontes de informação que ele armazena. No caso específico dos portais de periódicos, esse conteúdo diz respeito aos periódicos ou revistas científicas que são inseridas nas plataformas, seguindo ou não critérios definidos em política expressa, para inclusão e exclusão, e que, após serem incluídos, passam a fazer parte do sistema, estando sob responsabilidade das instituições ou órgãos mantenedores.

De acordo com Cirino *et al.* (2017), em estudo realizado no âmbito do Portal de Periódicos do Estado de Minas Gerais, além do portal abrigar os *sites* dos periódicos, com *links* ativos, também precisa detalhar, na forma de metadados, as áreas de conhecimento, em que esses periódicos pertencem. Isso permite inferências acerca da relação dos periódicos com possíveis cursos que são ofertados, no caso da instituição mantenedora ser uma instituição de ensino ou profissional, por exemplo. Para Oliveira (2017), conhecer as áreas de conhecimento, como também a avaliação desses periódicos tende a ser uma forma de estabelecer modelos para qualificar a produção científica periódica de uma instituição ou de um contexto específico.

Assim, no intuito de levantar informações sobre a categoria conteúdo dos portais – considerando conteúdo como número de periódicos, áreas de conhecimento e avaliação QUALIS – localizou-se, primeiramente, no *site* das universidades, o *link* para acesso ao *website* dos portais.

Mediante a consulta aos *websites* dos portais, descreve-se, no quadro 4, o nome do portal e o número de periódicos que foram identificados nos *websistes* de cada portal.

Quadro 4 – Nome do *website* dos portais e respectivos números de periódicos

INSTITUIÇÃO	NOME DO <i>WEBSITE</i>	NÚMERO DE PERIÓDICOS
UFJF	Portal de Periódicos Científicos	30
UFMG	Periódicos UFMG	62
UFOP	Portal de Periódicos Eletrônicos da UFOP	13
UFSJ	Portal de Periódico da UFSJ	7
UFTM	Revistas eletrônicas – UFTM	9

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Importante destacar que cada portal possui um nome de identificação específico, estando ele localizado no alto da página do *website*. No *site* de todas as instituições é possível encontrar *link* ativo que direciona para o *website*. Dentro do *website* de cada portal, foi possível identificar os nomes dos periódicos, com *links* ativos para esses periódicos. Em todos os portais, localizou-se, no formato de listas ordenadas, os nomes dos periódicos, o que permitiu a contagem deles. Além disso, em cada portal, apresenta-se uma breve síntese das características de cada periódico, porém, essa síntese apresenta-se de forma não padronizada, ora mencionando a qual área de conhecimento o periódico está vinculado, ora não mencionando essa informação. A mesma situação se verifica na informação sobre a avaliação QUALIS.

Quando ao número de periódicos, nota-se disparidade entre os portais, alguns contemplando um número pequeno de periódicos, como o Portal da UFSJ e UFTM, os quais abrigam sete e nove revistas, respectivamente; e outros com um número mais elevado, como a UFJF, com 30, e a UFMG, com 62 periódicos. Em linhas gerais, os periódicos pertencem a diferentes áreas do conhecimento, permeando todas as áreas mencionadas na divisão proposta pela CAPES². Para os periódicos em que não constava a área do conhecimento a que estão vinculados na síntese de apresentação, procedeu-se à leitura, no *website* do periódico, do seu foco e do seu escopo.

No Portal de Periódicos da UFJF, constam 30 periódicos, os quais pertencem a quase todas as áreas do conhecimento mencionadas pela CAPES, conforme apresentado no gráfico 4. Nota-se o predomínio das áreas Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes; e Ciências Humanas, as quais, em conjunto, concentram um total de 73,3% dos periódicos.

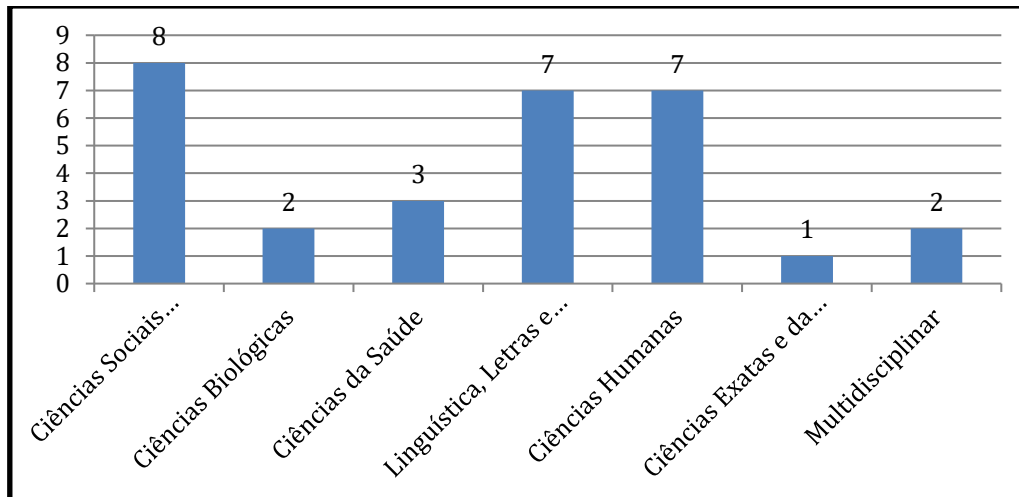
Além de estarem vinculados a diferentes áreas do conhecimento, conforme demonstra o gráfico 4, a maioria desses periódicos do Portal da UFJF apresenta avaliação nos estratos do QUALIS Periódicos³. Ressalta-se que, a fim de confirmar as informações sobre essa

² A CAPES estabelece as grandes áreas do conhecimento divididas em: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; e Multidisciplinar.

³ QUALIS é o conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES para estratificação da qualidade da produção intelectual dos Programas de Pós-graduação, no Brasil. Assim, os periódicos que possuem pesquisas submetidas por autores vinculados a esses programas são avaliados nos seguintes estratos ou conceitos avaliativos: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C.

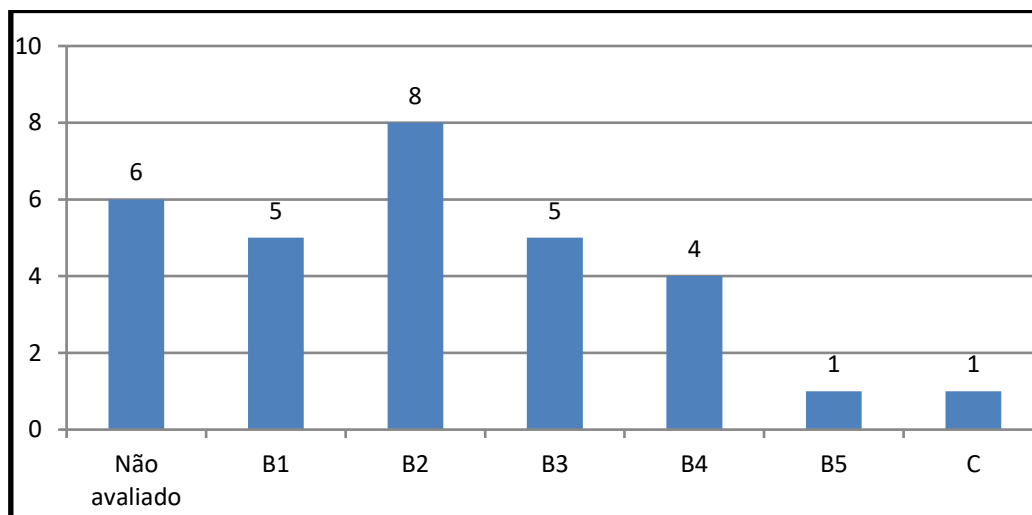
avaliação, além da consulta aos *sites* dos periódicos, realizou-se levantamento, também, na Plataforma Sucupira⁴, considerando o estrato mais alto obtido pelo periódico, no último ano de avaliação até então realizado (2016). Os dados referentes ao QUALIS dos periódicos do Portal da UFJF encontram-se apresentados no gráfico 5.

Gráfico 4 – Representatividade dos periódicos do Portal da UFJF, por áreas de conhecimento



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Gráfico 5 – Representatividade do QUALIS Periódicos para os periódicos do portal da UFJF



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

⁴ Plataforma de consulta disponível em:

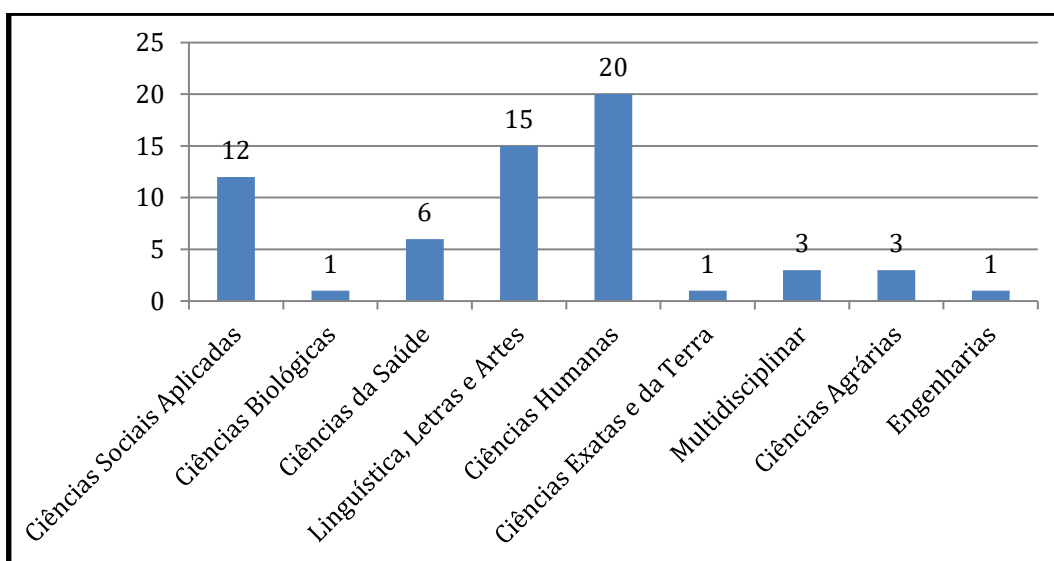
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Consult. 25 out. 2018.

A partir da análise aos dados expostos no gráfico 5, é possível constatar que não existem periódicos no estrato A. As categorias B1 e B2 (que podem ser consideradas de excelência) concentram 43,3 % dos periódicos. B3, B4, B5, C e não avaliados concentram 56,7% dos periódicos.

No Portal da UFMG, existe um total de 62 periódicos, dispersos entre as diversas classificações do conhecimento estabelecidas pela CAPES. As áreas de Ciência Humanas; Linguística, Letras e Artes; e Sociais Aplicadas predominam concentrando 75,8% do total de periódicos. As áreas de Ciências da Saúde ocupam um percentual de 9,6%, ao passo que há baixa representação das áreas de Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Multidisciplinar, Ciências Agrárias e Engenharias, visto que, em conjunto, essas áreas representam um total de 12,9%.

A baixa representatividade dos periódicos inerentes a essas áreas pode estar relacionada ao fato de que muitas dessas áreas, como Ciências Exatas, Engenharias e Ciências da Saúde, terem preferência em disseminar suas pesquisas em periódicos estrangeiros, com o idioma em inglês. Esses dados relacionados às áreas de conhecimento dos periódicos do portal da UFMG estão representados no gráfico 6.

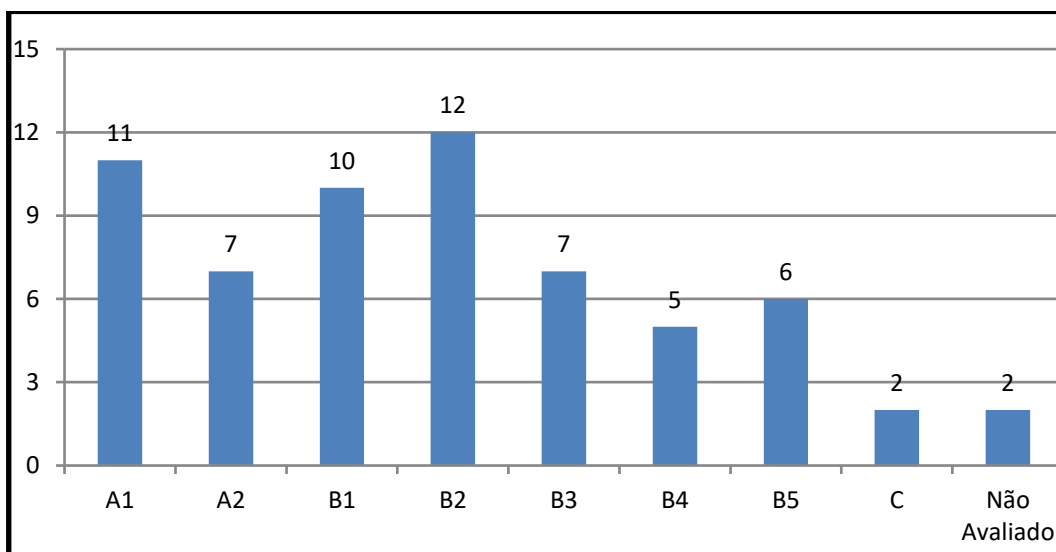
Gráfico 6 – Representatividade dos periódicos do portal da UFMG, por áreas de conhecimento



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Dos 62 periódicos inseridos no Portal da UFMG, apenas dois não se encontram classificados nos estratos avaliativos da CAPES; os demais contemplam classificações diferenciadas, conforme gráfico 7, havendo predominância das categorias A1 a B2 que concentram 64,5% do total dos periódicos, periódicos esses, nos estratos superiores do QUALIS.

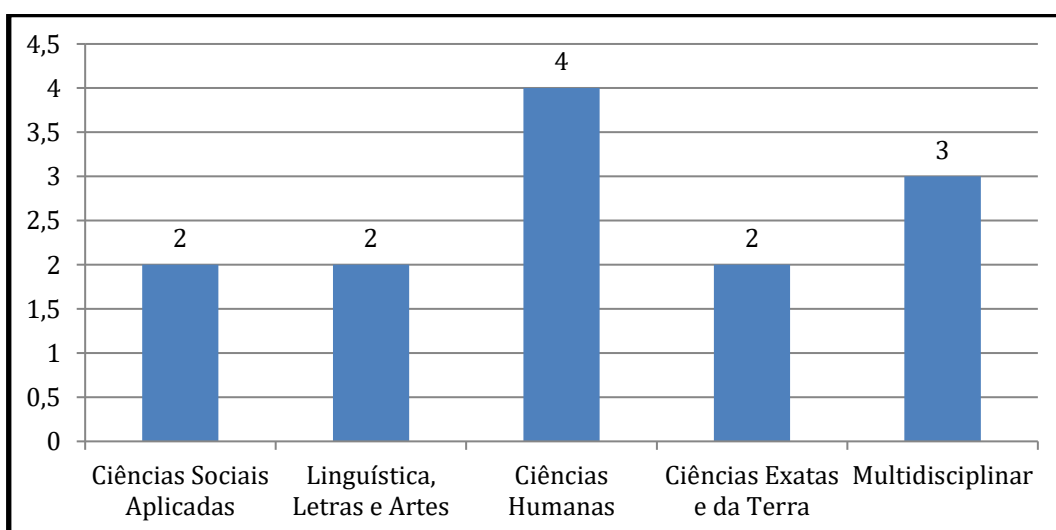
Gráfico 7 – Representatividade do QUALIS Periódicos para os periódicos do portal da UFMG



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

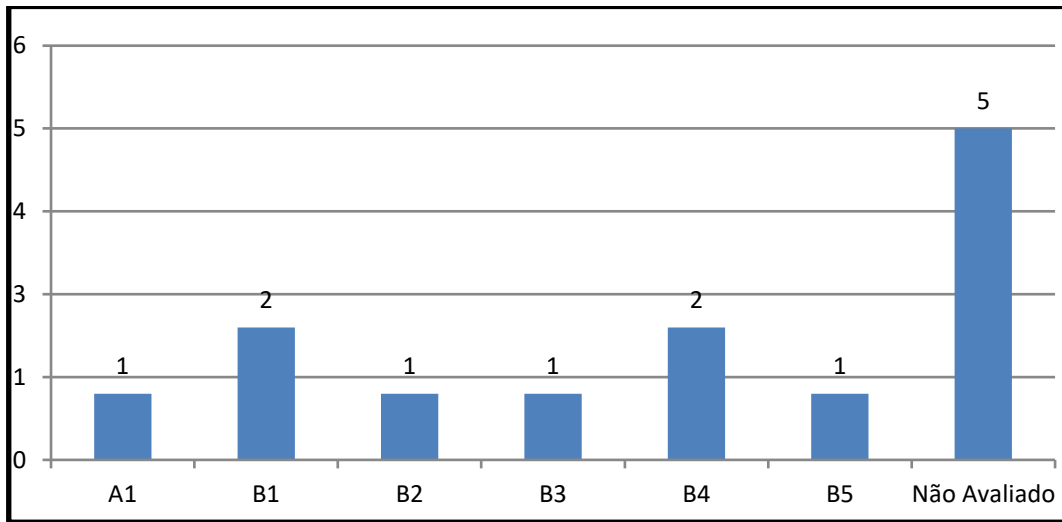
Os periódicos do Portal da UFOP também pertencem a diferentes classificações do conhecimento, com predominância as áreas de Ciências Humanas e Multidisciplinar, as quais juntas concentram 53,84% dos periódicos (gráfico 8). Assim como no portal da UFMG, é possível que a baixa representatividade das áreas de Ciências da Saúde e Ciências Exatas se deva ao fato de essas áreas preferirem publicar suas pesquisas em periódicos internacionais. Quanto à avaliação QUALIS, dos 13 periódicos, cinco aparecem como não avaliados. Os demais estão distribuídos de maneira bastante uniforme nas categorias A1 a B5, sendo que A1 a B2 concentram 50% dos periódicos com classificação (gráfico 9).

Gráfico 8 – Representatividade dos periódicos do portal da UFOP, por áreas de conhecimento



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

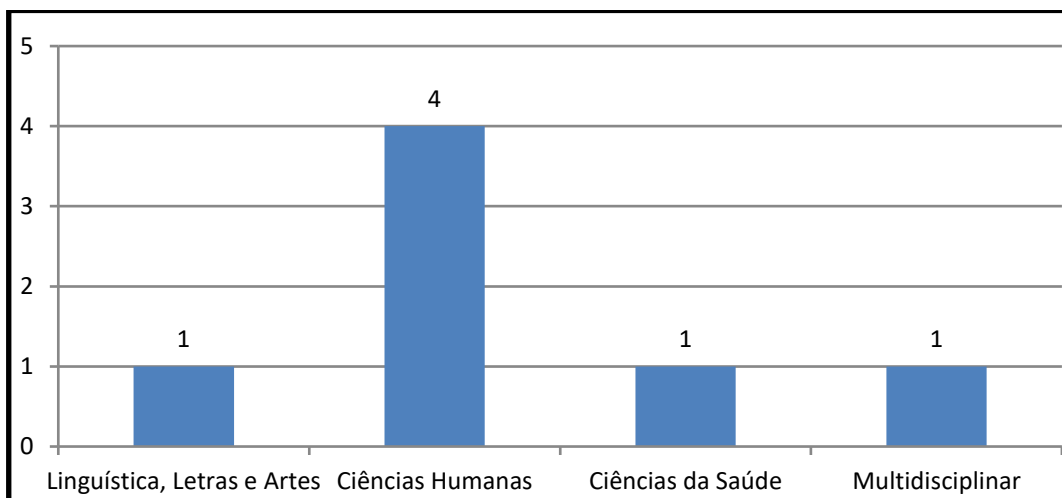
Gráfico 9 – Representatividade do QUALIS Periódicos para os periódicos do portal da UFOP



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

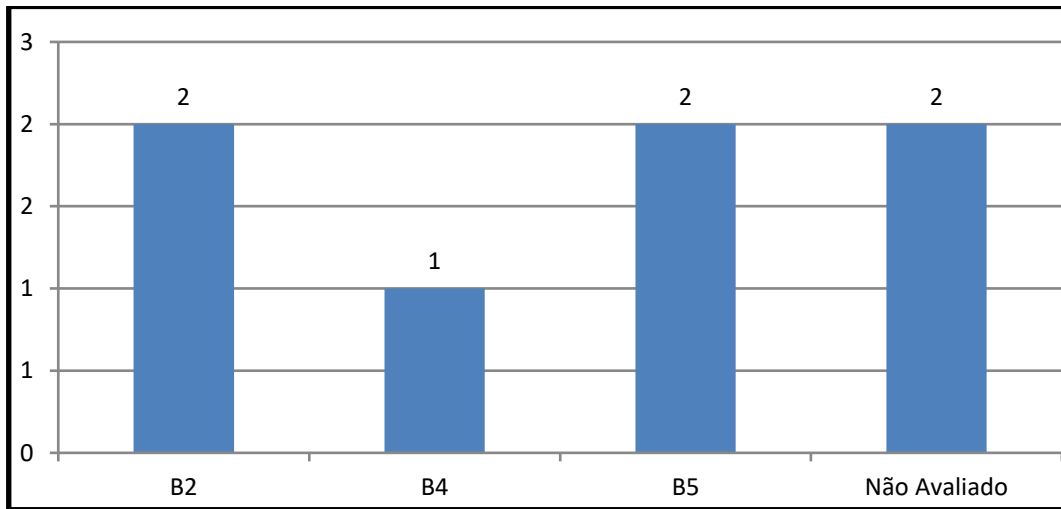
Na UFSJ, destaca-se com maior predominância a área de Ciências Humanas, (quatro periódicos), o que equivale a 57,14% dos periódicos. As demais áreas, Linguística, Letras e Artes; Ciências da Saúde; e Multidisciplinar possuem um periódico cada, correspondendo a 42,86% (gráfico 10). A representação dos periódicos por áreas de conhecimento se assemelha aos dados referentes aos periódicos dos portais da UFMG e UFOP, visto que a maioria dos periódicos pertence à área de Ciências Humanas. A ausência de periódicos nas áreas da Saúde e Exatas reforça a possibilidade de essas áreas preferirem publicar em periódicos internacionais. No que tange à avaliação QUALIS, dois periódicos não estão classificados e os demais possuem avaliação no estrato B2 a B5 (gráfico 11).

Gráfico 10 – Representatividade dos periódicos do portal da UFJR, por áreas de conhecimento



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

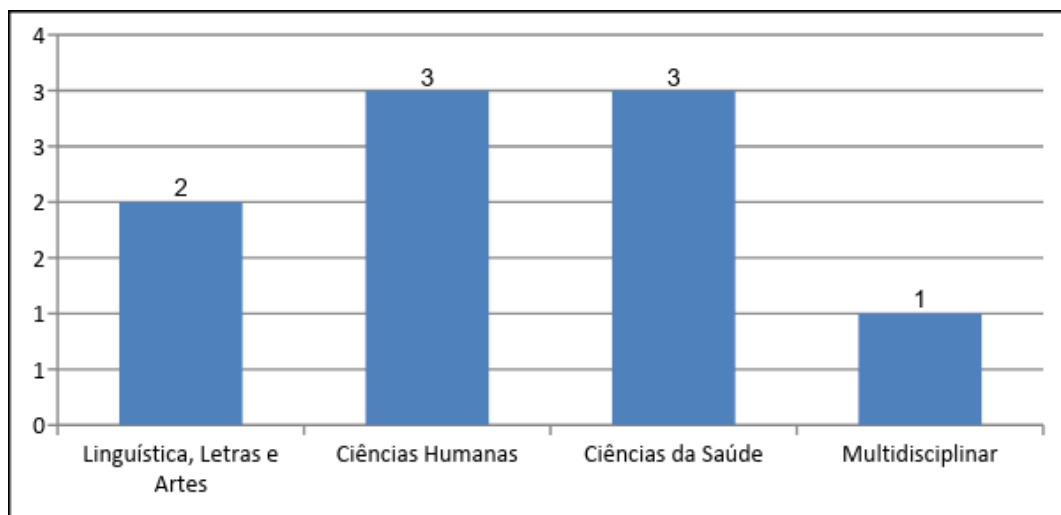
Gráfico 11 – Representatividade do QUALIS Periódicos para os periódicos do portal da UFJR



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

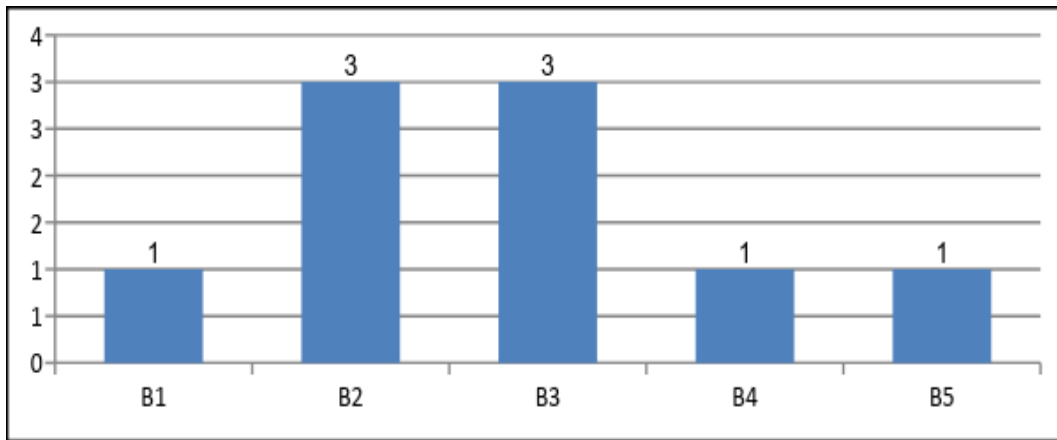
Quanto ao portal da UFTM, as áreas de Humanas e Ciências da Saúde predominam, com três periódicos cada área, o que representa um total de 66,66%. Linguística, Letras e Artes possui dois periódicos (22,22%) e Multidisciplinar com um periódico (11,12%). Novamente, os periódicos da área de Humanas se destacam, embora estejam em igualdade com o número de periódicos das áreas da Saúde. Nesse portal, também foi constatada ausência das áreas de Exatas (gráfico 12). Quanto à avaliação QUALIS, todos os periódicos são classificados nos estratos avaliativos, sendo que os níveis B1 e B2 concentram 4 periódicos (44,44%) e B3 a B5 tem 5 periódicos (55,56%) (gráfico 13).

Gráfico 12 – Representatividade dos periódicos do portal da UFTM, por áreas de conhecimento



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Gráfico 13 – Representatividade do QUALIS Periódicos para os periódicos do portal da UFTM



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os dados representados nos gráficos 4 a 13 quanto ao número de periódicos, a distribuição por áreas de conhecimento e a avaliação QUALIS apresentam-se de forma desigual, de universidade para universidade. Percebe-se, em geral, a característica multidisciplinar dos portais de periódicos. Essa característica também foi constatada a partir do levantamento de cursos realizado na busca nos *sites* das universidades. Assim, as instituições oferecem cursos nas mais diferentes áreas do saber, o que promove a criação e gestão de periódicos científicos vinculados a diversas áreas, normalmente sob responsabilidade direta dos cursos oferecidos, ou das unidades acadêmicas e até mesmo de órgãos mais específicos, como secretarias, departamentos, dentre outros segmentos do ambiente universitário.

Predominam em todos os portais os periódicos das áreas de Humanas; Linguística, Letras e Artes; e Ciências Sociais, o que pode indicar uma predominância de publicações nacionais nessas áreas e uma preferência das demais áreas por publicação no exterior. Ciências da Saúde é uma constância em todos os portais, o que pode indicar que certas áreas da Medicina têm preferência por publicações nacionais.

Quanto ao número de periódicos, é possível que a diferença de uma para outra instituição esteja ligada ao tamanho da instituição, sobretudo no que tange ao número de cursos oferecidos. A esse respeito, do total de 589 cursos ofertados nas cinco instituições, a UFMG e a UFJF concentram o maior número de cursos, representando, 40,4% e 24,7%, respectivamente. Relação semelhante é identificada quanto ao número de periódicos, cujos resultados demonstram que, em um total geral de 121 periódicos presentes nos portais das cinco universidades, a UFMG concentra 51,2% e a UFJF 24,7% do total de periódicos existentes.

Quando à avaliação QUALIS, destaca-se que no portal da UFTM, mesmo possuindo um número reduzido de revistas (9), todas elas possuem classificação nos estratos avaliativos QUALIS. Outro ponto a destacar é que apenas UFMG e UFOP possuem revistas classificadas nos estratos A1 e/ou A2.

O QUALIS dos periódicos consiste em um mecanismo avaliativo utilizado para qualificar os Programas de Pós-graduação das universidades brasileiras. Por isso, é provável que as instituições com maior número de cursos nesse nível de ensino direcionem mais esforços

para criação e gestão de periódicos científicos, tendo em vista, favorecer que os resultados de pesquisas possam ser publicados para toda a comunidade. No entanto, há de se considerar regras específicas para qualificação dos programas e periódicos, tais como a questão da endogenia, o que evidencia novos desdobramentos de pesquisas, a fim de identificar a quantidade de periódicos vinculados diretamente a Programas de Pós-graduação.

Nesse sentido, observa-se o maior número de periódicos, como também, as classificações superiores do QUALIS ligadas à UFMG. Isso pode ser influenciado pelo fato de que essa instituição possui o maior número de cursos de Pós-Graduação, qual seja, 160 cursos, entre Mestrado e Doutorado, número muito mais elevado no comparativo com os cursos de Graduação dessa instituição (78), o que evidencia altos investimentos em pesquisa nesse ambiente universitário.

Em linhas gerais, a existência dos periódicos nas universidades estudadas e a classificação desses meios de comunicação à avaliação QUALIS demonstra os esforços das instituições em investir e melhorar continuamente o processo de pesquisa, considerando o potencial das descobertas científicas para o desenvolvimento intelectual e econômico da sociedade.

Acerca da importância em se investir na qualidade da produção periódica institucional, Oliveira (2017) reforça o potencial de as instituições adequarem-se aos instrumentos de avaliação, no intuito de que, ao mesmo tempo que as descobertas contribuem com o desenvolvimento social, elas também promovem reconhecimento e prestígio da instituição responsável pelas pesquisas desenvolvidas.

Em relação à diversidade de periódicos, vinculados a várias áreas de conhecimento, resultado similar também foi constatado no estudo de Shintaku, Brito e Carvalho Neto (2014), mediante investigação nos portais de periódicos que adotam o *software Open Journal Systems* (OJS) na estrutura tecnológica do portal. Segundo esses autores,

todos os portais institucionais vinculados às universidades se apresentam multidisciplinares, com revistas de diversas disciplinas, representando bem a diversidade da universidade, com uma grande variação em relação ao quantitativo de revistas, que pode indicar que nem todas as revistas da instituição migraram para o portal (SHINTAKU, BRITO e CARVALHO NETO, 2014:147).

Essa heterogeneidade demonstra o papel dos periódicos científicos, os quais são considerados como o meio mais utilizado para a comunicação entre pesquisadores de diferentes campos do saber (FACHIN e HILLESHEIM, 2006). Também reforça o potencial dos portais de periódicos na propagação do conhecimento produzido e disseminado, sobretudo por instituições profissionais ou de pesquisa, como as universidades, cobrindo diferentes instâncias geográficas de um país (CIRINO *et al.*, 2017).

Além disso, armazenar os resultados de pesquisas publicados nos periódicos e estabelecer medidas que promovam maior visibilidade dessas descobertas representa uma característica fundamental dos portais de periódicos. Em geral, esses portais demonstram a amplitude das atividades desenvolvidas nas universidades e a função de diversos atores responsáveis pela propagação do conhecimento científico, tal como pesquisadores, editores, normalizadores, diagramadores, dentre outros. Assim, conforme previsto por Garrido e Rodrigues (2010), os portais de periódicos vêm ocupando local de destaque nas

universidades brasileiras, principalmente, por envolver diferentes profissionais do meio acadêmico, transformando a universidade em uma meta-editora, que, além de investir na produção das pesquisas, fornece condições adequadas para a disseminação e visibilidade do conhecimento produzido.

5. Considerações finais

Por meio desta pesquisa, foi possível verificar a existência de portais de periódicos mantidos por universidades federais, no Estado de Minas Gerais, levantando características relacionadas ao *conteúdo* desses ambientes para a comunidade usuária.

A literatura revisada forneceu subsídios norteadores para identificar as características de um portal de periódicos, a serem analisadas no que tange ao seu *conteúdo*: número de periódicos existentes no portal, áreas de conhecimento a que os periódicos estão vinculados e avaliação QUALIS desses periódicos.

Ao final da primeira etapa da pesquisa, revisão de literatura, partiu-se para a localização dos portais de periódicos das universidades federais do Estado de Minas Gerais. A partir do levantamento documental realizado, foram identificadas onze universidades federais existentes nesse estado, sendo que, apenas cinco dessas instituições possuem portais de periódicos, quais sejam: UFJF, UFMG, UFOP, UFSJ e UFTM.

Considerando o *conteúdo* dos portais analisados (número de periódicos existentes, áreas de conhecimento e avaliação QUALIS desses periódicos), no que tange ao número de periódicos, os resultados indicaram disparidade entre os portais, alguns contemplando um número pequeno de periódicos, como os portais da UFSJ e da UFTM, os quais abrigam sete e nove revistas, respectivamente; e outros com um número mais elevado, como a UFJF, com 30, e a UFMG, com 62 periódicos. Essa heterogeneidade pode estar relacionada ao tamanho das instituições, tendo como base o número de cursos oferecidos, visto que os portais com o maior número de revistas pertencem a instituições com maior número de cursos. Essa mesma disparidade foi constatada no que tange às áreas de conhecimento dos periódicos e à avaliação QUALIS. Os portais apresentam periódicos vinculados a diferentes áreas de conhecimento, a maioria deles possuindo avaliação QUALIS. Embora essa avaliação tenha contemplado os periódicos de quase todos os portais, há predominância dos melhores estratos nas instituições com maior número de cursos de Pós-graduação.

É provável que essa diferença entre os portais seja reflexo da realidade de cada instituição, considerando, principalmente, o número de cursos oferecidos, com ênfase principalmente, nos cursos que enfatizam o processo de pesquisa, como os cursos de mestrado e doutorado.

É importante considerar, também, que não é somente a gestão ou o tamanho da universidade, por exemplo, o número de cursos, que proporciona a qualidade. A qualidade é um elemento complexo, oriundo de variados fatores. Assim, os resultados alcançados com este levantamento precisam ser associados a outras questões, permitindo avaliar a qualidade dos portais, como também, buscar as razões e propor melhorias, o que evidencia novos desdobramentos de pesquisa.

A partir dos resultados, enfatiza-se a importância e contribuição das políticas de informação para subsidiar o trabalho de gestão dos portais, como também a necessidade

de se realizar estudos de uso, principalmente com os editores dos periódicos, no intuito de estabelecer melhorias contínuas a esses ambientes. Portanto, novos estudos precisam ser realizados, tal como estudos *in loco* com os gestores dos portais e com os editores dos periódicos, de modo a conhecer melhor essa realidade e traçar diretrizes mais consistentes.

Referências bibliográficas

CIRINO, Sérgio Dias [et al.]

2017 Política pública de periódicos científicos para o estado de Minas Gerais, Brasil. In *A Ciência aberta: o contributo da Ciência da Informação*. Coord. Maria Manuel Borges, Elias Sanz Casado. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2017, p. 135-146.

CRESPO, Antônio

2002 *Estatística fácil*. São Paulo: Saraiva, 2002.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordelia

2008 *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade

2006 *Periódico científico: padronização e organização*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

GARRIDO, Izadora dos Santos; RODRIGUES, Rosangela Schwarz

2010 Portais de periódicos científicos *online*: organização institucional das publicações. *Perspectivas em Ciência da Informação*. [Em linha]. 15:2 (maio/ago. 2010) 56-72. [Consult. 30 nov. 2018]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a05v15n2.pdf>.

LÓPEZ YEPES, José

2004 *Diccionario enciclopédico de ciencias de La documentación*. Madrid: Síntesis, 2004.

MEADOWS, Arthur Jack

1999 *A Comunicação científica*. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado

2006 A Comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. *Ciência da Informação*. [Em linha]. 35:2 (maio/ago. 2006) 27-38. [Consult. 13 nov. 2018]. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/826>.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado

2003 O Periódico científico. In *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Org. Bernardete Santos Campello, Beatriz Valadares Cendón, Jeannette Kremer. Belo Horizonte: UFMG, 2003, p. 73-96.

OLIVEIRA, Carla Cristina Vieira de

2017 *Qualidade dos periódicos científicos: um modelo-síntese para avaliação com foco nos aspectos extrínsecos e intrínsecos indiretos da publicação*. [Em linha]. Belo Horizonte, 2017. [Consult. 29 out. 2018]. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-AXZM69/ccvotese_final1.pdf?sequence=1. Tese de Doutorado em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi de

2008 Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. *Informação & Sociedade: estudos*. [Em linha]. 18:2 (maio/ago. 2008) 69-77. [Consult. 15 dez. 2018]. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1701/2111>.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; FACHIN, Gleisy Regina Bories

2010 Portal de periódicos científicos: um trabalho multidisciplinar. *TransInformação*. [Em linha]. 22:1 (jan./abr. 2010) 33-45. [Consult. 18 jul. 2018]. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/14073>.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz; FACHIN, Gleisy Regina Bories

2008 A Comunicação científica e o uso de portais: estudo. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9º, São Paulo, 2008 – *Anais eletrônicos*. [Em linha]. São Paulo: ECA-USP; ANCIB, 2008. [Consult. 30 nov. 2018]. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/view/3113/2239>.

SANTA ANNA, Jorge

2018 *Portais de periódicos científicos nas universidades federais do Estado de Minas Gerais: estrutura, gestão e serviços prestados*. Belo Horizonte, 2018. Dissertação de Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

SANTA ANNA, Jorge; CENDÓN, Beatriz Valadares

2018 Portais de periódicos nas universidades federais de Minas Gerais: gestão e serviços prestados. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19º, Londrina, 2018 – *Anais eletrônicos...* [Em linha]. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2018. [Consult. 20 nov. 2018]. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/paper/view/1267/1896>.

SANTOS, Gildenir Carolino

2018 Portais de periódicos: acesso, visibilidade e suporte aos editores. In FUTUROS CENÁRIOS PARA A PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA, 1º, São Paulo, 2018. [Em linha]. 37 slides. [Consult. 26 out. 2018]. Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/eventos/meeting_2018/palestras/sexta/Gildenir.pdf.

SANTOS, Gildenir Carolino

2016 Sustentabilidade e visibilidade da produção científica: a construção do Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP. In SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19º, Manaus, 2016 – *Anais eletrônicos...* [Em linha]. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2016. [Consult. 18 jul. 2018]. Disponível em: <http://periodicos.ufam.edu.br/anaisnbu/article/view/3283>.

SANTOS, Solange Maria dos

2010 *Perfil dos periódicos científicos de Ciências Sociais e de Humanidades: mapeamento das características extrínsecas*. [Em linha]. São Paulo, 2010. [Consult. 23 nov. 2018]. Disponível em: <http://www.scielo.org/local/content/pdf/058.pdf>. Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação – Universidade de São Paulo.

SAYÃO, Luís Fernando

2010 Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. *PontodeAcesso*, [Em linha]. 4:3 (dez. 2010) 68-94. [Consult. 23 fev. 2018]. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4709/3565>.

SHINTAKU, Milton; BRITO, Ronnie Fagundes de; CARVALHO NETO, Sílvio Carvalho

2014 A Avaliação dos portais de revistas brasileiros implementados com o SEER/OJS por meio do levantamento da indexação pelo Latindex e SciELO. *Informação & Sociedade: estudos*. [Em linha]. 24:2 (maio/ago. 2014) 139-148. [Consult. 25 out. 2018]. Disponível em:
<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/18671/11498>.

SILVEIRA, Lúcia da

2016 *Portais de periódicos das universidades federais brasileiras: documentos de gestão*. [Em linha]. Florianópolis, 2016. [Consult. 18 jul. 2018]. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178706/343901.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
Dissertação de mestrado profissional – Universidade do Estado de Santa Catarina.

STUMPF, Ida Regina

1998 *Periódicos científicos: documentos ABBD*. Porto Alegre: Associação Brasileira de Ensino em Biblioteconomia e Documentação, 1998.

TARGINO, Maria das Graças

2001 Comunicação científica na sociedade tecnológica: periódicos eletrônicos em discussão. *Comunicação e Sociedade*. [Em linha]. 3:1-2 (2001) 93-112. [Consult. 15 dez. 2018]. Disponível em:
<http://revistacomsoc.pt/index.php/comsoc/article/view/1317>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

2018 *Missão da UFJF*. [Em linha]. 2018. [Consult. 20 nov. 2018]. Disponível em:
<http://www.ufjf.br/prograd/institucional/missao-principios-e-objetivos/>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

2018 *Missão da UFMG*. [Em linha]. 2018. [Consult. 20 nov. 2018]. Disponível em:
https://www.ufmg.br/proplan_site_antigo/relatorios_anuais/relatorio_anual_2004/missao_ufmg.htm.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

2018 *Missão da UFOP*. [Em linha]. 2018. [Consult. 20 nov. 2018]. Disponível em:
<https://ufop.br/noticias/institucional/missao-visao-e-valores-comecam-ser-definidos-para-o-pdi-2016-2025>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI

2018 *Missão da UFSJ*. [Em linha]. 2018. [Consult. 20 nov. 2018]. Disponível em:
https://www.ufsj.edu.br/assin/missao_visao metas.php.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

2018 *Missão da UFTM*. [Em linha]. 2018. [Consult. 20 nov. 2018]. Disponível em:
<http://www.uftm.edu.br/institucional>.

Jorge Santa Anna | JORJAO20@YAHOO.COM.BR

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Brasil